

HABILIDADES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ALIADAS ÀS ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DE ENSINO

Bruna Rafaela Guedes de Araújo ¹
Graciele Cristina de Almeida Jorge ²
Tabata Tatiane Ramalho Roverssi ³
Thiago dos Santos Borges ⁴

RESUMO

Esse trabalho objetivou apresentar as habilidades e práticas pedagógicas aliadas às estratégias e materiais de ensino, bem como o professor deve conduzir o seu trabalho, destacando o educador e os objetivos na realização das aulas. Este trabalho, é resultado de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, analisou-se as competências pessoais e profissionais necessárias aos educadores nas diferentes etapas de sua atuação; as estratégias e práticas do professor e a escola são elementos fundamentais e inseparáveis na vida de um estudante. Espera-se assim compreender como o comportamento individual pode ser uma alternativa na promoção do crescimento do grupo de maneira colaborativa, em que os alunos assumem o seu papel como protagonista e constroem um projeto de vida, para tanto é necessário integrar socialmente os alunos e os professores. Conclui-se que existe a necessidade de constante atualização desse profissional, a fim de acompanhar as inovações que acontecem no campo educacional e, principalmente no mundo em que a escola vem de encontro às oportunidades.

Palavras chave: Habilidades; Práticas Pedagógicas; Protagonista.

ABSTRACT

This work aimed to present pedagogical skills and practices combined with teaching strategies and materials, as well as how the teacher must conduct his work, highlighting the educator and the objectives in carrying out classes. This work is the result of qualitative bibliographical research, analyzing the personal and professional skills necessary for educators in the different stages of their work; The teacher's strategies and practices and the school are fundamental and inseparable elements in a student's life. It is hoped to understand how individual behavior can be an alternative in promoting group growth in a collaborative way, in which students assume their role as protagonists and build a life project; To do so, it is necessary to socially integrate students and teachers. It is concluded that there is a need for constant updating of this professional, in order to keep up with the innovations that occur in the educational field and, especially in the world where the school meets opportunities.

Keywords: Skills; Pedagogical practices; Protagonist.

¹ Docente_prefeituradeAraras.SP – e-mail: brunarafaguedes@hotmail.com

² Docente_prefeituradeAraras.SP – e-mail: gra.almeida@hotmail.com

³ Docente_prefeituradeAraras.SP – e-mail: tabataramalho@hotmail.com

⁴ Docente_prefeituradeAraras.SP – e-mail: gstb.07@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com este trabalho examinou-se a concepção da implícita humanidade que orienta o trabalho do professor, para que se eduque a partir de inovações, uma das propostas é apresentar práticas pedagógicas como vertente para que o aluno consiga perceber sua importância e conseqüentemente sua contribuição para o seu desenvolvimento pessoal e coletivo, promovendo assim um aprendizado significativo e eficaz em sala de aula.

Sendo assim, os professores devem estar abertos às novas experiências e adaptar suas práticas de acordo com a realidade dos seus alunos.

Com essa argumentação busca-se oferecer aplicabilidade diversificadas de alguns autores e sua linha de pensamentos, assim os alunos conhecerão a prática de novas estratégias de ensino, onde os educadores podem criar experiências de aprendizagem significativas e envolventes, que atendam às necessidades dos alunos e promovam o sucesso acadêmico, cabendo ao educador o acompanhamento reflexivo e posicionando a ação pedagógica.

Esta proposta busca estimular o autoconhecimento dentro de uma possível percepção de mundo com o uso das estratégias como proposta, na maneira em que há o entendimento entre os envolvidos com respeito ao outro.

Baseando-se em Nunes e Medeiros (2017) cabe ao educador, através das suas práticas de maneira crítica e permeada pela função social que a escola representa no mundo atual, capacitar os alunos para serem agentes de mudança em suas comunidades. O professor ao adotar uma abordagem crítica e socialmente consciente, faz com que a escola desempenhe um papel vital na formação de cidadãos ativos, informados e engajados, preparados para encarar os desafios e contribuir para um futuro mais justo e sustentável.

Ao inserir uma perspectiva crítica e socialmente consciente em sua prática pedagógica, o contribui para que os alunos a entenderem não somente os fatos e conceitos, bem como as complexidades e vertentes do mundo ao seu redor. Isso pode envolver a discussão de questões como desigualdade econômica, discriminação, injustiça ambiental e outros problemas sociais relevantes.

Sendo assim, o professor pode e deve incentivar os alunos a desenvolverem habilidades de pensamento crítico, questionando suposições, estudando as múltiplas perspectivas e avaliando evidências de maneira

independente. Isso os fortalece a se tornarem pessoas engajadas, capazes de analisar criticamente informações, tomar decisões informadas e agir de maneira responsável em suas comunidades.

Segundo Brasil (1996), na lei nº 394/96, nos artigos 12, 13, 14, e 15 orienta a organização e a estruturação da educação básica no Brasil, interligada ao planejamento pedagógico é componente curricular da Educação Básica. E, ainda, conforme as concepções dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), as estratégias de aprendizagem se inseridas de maneira adequada e contextualizada, contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais dos educandos, promovendo uma aprendizagem mais eficaz, significativa e autônoma (BRASIL, 1997).

De acordo com Perovano e Melo (2020) já se acreditava em ver as as propostas pedagógicas em uma vertente inclusiva, onde ao englobar saberes, estratégias e recursos didáticos de maneira inclusiva, o professor pode criar um ambiente de aprendizagem que contemple os anseios de todos os alunos, promovendo a equidade entre os envolvidos no processo de aprendizagem.

Na concepção tradicional de educação a escola é enxergada como um local que transmite o saber acumulado pela sociedade, o educador é visto como autoridade central em sala de aula, é o detentor do conhecimento. Na concepção progressista, a escola assume um papel importante na sociedade, que é de desenvolver alunos com consciência crítica, construtores e detentores de seu conhecimento, ele é encarado como protagonista do processo de aprendizagem, onde o professor atua como facilitador e orientador (GONZALES, 2005).

Gonzalez (2005) resume de maneira clara a função da escola na concepção progressista, ele considera desenvolver pessoas capazes de buscar a construção do conhecimento, de ter uma visão crítica de mundo, melhorando a própria vida e da sociedade como um todo. O estudante é o centro da ação educacional.

Cabe ao educador auxiliar no desenvolvimento de maneira inclusiva e estruturada, esse profissional deve ser um mediador do conhecimento formalmente estabelecido e um facilitador na interação entre as partes envolvidas para o aprendizado, exercendo seu papel propondo estratégias criativas e didáticas para contribuir no processo ensino-aprendizagem.

HABILIDADES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMO ALIADAS NA APRENDIZAGEM

Esta pesquisa é importante porque as habilidades e práticas com uma vertente ao aprendizado são conceitos entrelaçados, buscam formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Falar em práticas remete ao desenvolvimento, referindo-se a todas as atividades, métodos, estratégias e abordagens utilizadas pelos professores no processo de ensino e aprendizagem. Elas compreendem uma variedade de técnicas que os professores desenvolvem para facilitar a compreensão, a evolução de habilidades e o progresso dos alunos. Essas práticas podem incluir desde a organização da sala de aula, o planejamento de aulas, o uso de recursos educacionais, até técnicas de avaliação e *feedback*.

Deve-se levar em consideração que as práticas pedagógicas eficazes são aquelas que são adaptadas às necessidades individuais dos alunos, que permitem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, que estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas, elas podem variar de acordo com o contexto educacional, as características dos alunos e os objetivos de aprendizagem.

As práticas pedagógicas são entendidas como essenciais para o sucesso educacional. Elas são declaradas como o coração do processo de ensino e aprendizagem, influenciando diretamente o engajamento dos alunos, a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades. Professores, pesquisadores e formuladores de políticas educacionais geralmente consideram as práticas pedagógicas como um elemento fundamental na melhoria da qualidade da educação.

Além do mais, as práticas pedagógicas são frequentemente alvo de estudo e reflexão constante por parte dos educadores, que buscam continuamente aprimorar suas técnicas e abordagens para atender às necessidades dos alunos em um mundo em constante mudança. Elas são encaradas como uma forma de promover a equidade educacional, possibilitando que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprender e alcançar seu máximo potencial, e devem promover o espaço ao diálogo.

O conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito face ao mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido seu ato (FREIRE, 1983, p.27).

Para Libâneo (1988), educar é proporcionar uma certa direção, é levar de um estado a outro, já Morandi (2008) vai além, ao destacar que o educador deve ser uma ponte para que o aluno construa o conhecimento, e o compara ao pai sempre pronto a ouvir, apoiar e guiar o filho;

O educador, tal qual um pai, deve dentro das suas limitações temporais, estar pronto para ouvir, apoiar e orientar o educando quando este solicitar. Deve ter essa disponibilidade, caso contrário o fio se rompe, tornando-se difícil a retomada da relação pedagógica em níveis satisfatórios. A falta de confiança no educador, o desamparo sofrido pelo aprendiz num momento da sua jornada, em geral, leva à evasão irreversível e ao desapontamento indesejável para os envolvidos, daí traçou-se o paralelo com a criança, quando se atira sem medo nos braços do pai-protetor e este a deixa cair indesculpavelmente. A indiferença machuca e afasta (MORANDI, 2008, p. 96).

O professor deve estar atento e acompanhar as inovações tecnológicas e integrá-las de maneira consciente e eficaz em suas práticas pedagógicas, hoje a tecnologia faz parte do universo de todos os alunos, sendo assim, pode ser uma ferramenta respeitada para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, promovendo novas maneiras de envolver os alunos, personalizar a instrução e ampliar as oportunidades de aprendizagem.

As inovações tecnológicas são acompanhadas de mudanças na estrutura das sociedades, vale destacar que ao longo da história da humanidade, seus costumes, suas culturas despertam novas maneiras de organização social. É preciso construir um clima harmônico ao desenvolver o processo e estratégias para que os alunos busquem nas propostas desenvolverem habilidades, bem como a necessidade de conhecerem dispositivos facilitadores para identificar as suas aplicações em sala de aula.

Fundamentando-se em Morandi (2008), o professor deve colaborar para que o aluno tenha repertório e dispositivos para diferenciar as propostas, pois

reconhecendo suas características é possível aplicá-lo de acordo com a situação e habilidades individuais.

Segundo Marcuschi (2010), pensando no aluno, entendendo que há todo um significado com a realidade de mundo que os cercam, sempre com respeito no conhecimento prévio, mesmo que ainda estejam na fase de iniciação e conhecimento, e assim aproximá-los da linguagem e despertar o interesse nesses alunos.

Essa prática de flexibilizar a maneira de ensinar desenvolve a capacidade de interação dos alunos, com a finalidade de apresentar outras possibilidades de aprendizagem com base na evolução pessoal, e não somente com foco no conhecimento.

ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DE ENSINO

Fundamentando-se em Libâneo (1994) a didática é uma das áreas de estudos da Pedagogia, relacionada ao ensino e que amplia atividades planejadas e intencionais, ou seja, é com a sistematização das ações pedagógicas que o ensino e a aprendizagem acertaram a receber estudos científicos e ganharam destaque acadêmico, uma vez que começaram a ser teorizados.

A expressão “didática” surge quando os adultos começam a interferir na atividade de aprendizagem das crianças e jovens por meio da direção determinada e delineada do ensino, ao contrário das figuras de intervenção mais ou menos automáticas de antes (LIBÂNEO, 1994, p.58).

Os conteúdos de ensino, na perspectiva de Libâneo (1994), são dispostos por um conjunto de conhecimentos, ou seja, é a forma pela qual o docente expõe os saberes de uma matéria para ser trabalhado por ele e pelos seus alunos.

De acordo com Libâneo (1994, p.160) “os métodos de ensino consistem na mediação escolar tendo em vista ativar as forças mentais dos alunos para a assimilação da matéria”.

Libâneo (1994), vai além ao apresentar os métodos de ensino como maneiras pelas quais o educador prepara as suas atividades de ensino e de seus alunos com a intenção de atingir objetivos do trabalho docente em relação ao conteúdo específicos que serão aplicados. Ao discorrer sobre meios, esse

autor os diferencia dos métodos ao caracterizá-los como “todos os meios e recursos materiais utilizados pelo professor e pelos alunos para a organização e condução metódica do processo de ensino e aprendizagem” (Libâneo, 1994, p.173). E, para os docentes utilizarem precisam ter propriedade para saber o momento de utilizá-los na prática.

O último componente didático exposto por Libâneo (1994) menciona à avaliação escolar, que é uma ocupação didática necessária para o trabalho docente, que deve ser seguido passo a passo no processo de ensino e aprendizagem. Através da avaliação, os resultados vão sendo adquiridos no transcorrer do trabalho em conjugado entre professores e alunos, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientá-los em seus trabalhos para as correções necessárias.

Percebe-se dentro dessa esfera da prática da educação o trabalho envolvendo estratégias e materiais de ensino dentro das escolas procurando criar ambientes de aprendizagem eficazes e engajadores em uma sequência que explana o trabalho, com foco em um conteúdo significativo, pois atinge a capacidade de compreensão buscando criar um ambiente de aprendizagem acessível e estimulante, os educadores podem ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação, porque há neste trabalho a inserção de reflexões estabelecidas no aluno.

É importante desenvolver experiências de aprendizagens significativas e eficazes atendendo os diversos anseios dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a aprendizagem.

De acordo com Campos (2014), o professor deve desenvolver o processo de ensino para garantir que os alunos recebam uma educação de alta qualidade e alcancem seu máximo potencial.

Fundamentando-se nos autores Dolz, *et al* (2004) eles esclarecem como trabalhar com cada faixa de escolaridade, onde se requer competências e habilidades na prática das atividades propostas, e por meio de reflexões provocar os alunos a crescerem, motivando-os a conhecerem as técnicas a fim de interagirem com os demais. Portanto, essas práticas podem ser aplicadas no cotidiano, na medida do possível.

Ainda, de acordo com Dolz, *et al* (2004), haverá sequências didáticas que direcionam e focalizam o conteúdo a ser explorado em sala de aula ou em outros

ambientes capazes de proporcionar maior interatividade entre os envolvidos.

O professor deve se mostrar interessado em respeitar os conhecimentos prévios, bem como ritmo do grupo, e discutir em sala juntamente com eles os conteúdos propostos para formar uma opinião sobre os tipos de atividades que poderiam ser apresentados, sem menosprezar os fundamentos que oferecem prazer, já que é através do autoconhecimento que aumenta a possibilidade de transformação para uma sociedade mais participativa, crítica e democrática.

Constatar a presença da teoria no contexto das práticas pedagógicas no dia a dia da sala de aula é tarefa complexa; basta olhar para algumas práticas docentes ao redor. Busca-se com esse trabalho apresentar as estratégias na educação, como sendo uma maneira possível de construir o conhecimento e contribuir para o processo educacional, fazendo assim com que o estudante se sinta amparado e motivado para dar continuidade aos estudos de maneira multidisciplinar.

Este trabalho tem como meta avaliar a importância das estratégias no como ações norteadoras do trabalho, buscando oferecer recursos de maneira eficiente adaptando-se à realidade dos alunos, facilitando a tomada de decisões, é preciso de estratégias ou planos de ação para se ter bons resultados.

Os autores Dolz, *et al* (2004) nos esclarecem como trabalhar com cada faixa de escolaridade requer competências e habilidades na prática das atividades propostas, e por meio de reflexões provocar os alunos a “crescerem”, motivá-los a conhecer as técnicas a fim de interagirem com os demais. Portanto, essas práticas podem ser aplicadas no cotidiano, na medida do possível. Para isso, haverá sequências de aulas que direcionam e focalizam o conteúdo a ser explorado em sala de aula ou em outros ambientes capazes de proporcionar maior interatividade entre os envolvidos.

Os educadores devem estar atentos aos exercícios e atividades que irá passar para seu aluno em sala de aula, dentro da escola tem-se uma cliente heterógena, de aprendizagem distinta, e se dedicar para que as informações apresentadas sejam compreendidas pela turma com clareza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade de elaborar e analisar esta proposta didática baseada nas habilidades e práticas pedagógicas voltadas para as estratégias e materiais de ensino nas escolas, foi a de vislumbrar capacidades e perspectivas inovadoras capazes de causarem reflexões nos estudantes por meio de atividades diversificadas. Uma boa prática pedagógica envolve o uso de uma variedade de estratégias de ensino para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos, podendo ser inserido palestras interativas, discussões em grupo, atividades práticas, uso de tecnologia educacional, entre outros.

As estratégias de ensino e os materiais devem ser adaptados de acordo com as características e níveis de habilidade dos alunos, sugerindo a aplicação de avaliações regulares do progresso dos alunos, ajustando o ensino de acordo com a necessidade individual, garantindo que todos estejam sendo atendidos de forma adequada.

De acordo com Dolz *et al* (2004), as práticas pedagógicas eficazes devem garantir que os materiais de ensino sejam relevantes e contextualizados para a realidade dos alunos, promovendo um engajamento mais significativo e uma compreensão mais profunda dos conceitos.

Os autores Dolz *et al* (2004) destacam que além dos materiais tradicionais, como livros didáticos e paradidáticos, é importante inserir uma variedade de recursos, como vídeos, simulações, jogos educativos e materiais manipulativos, contribuindo para tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

As práticas pedagógicas devem incentivar a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, podendo ser conquistado através de atividades práticas, projetos de pesquisa, debates, entre outras abordagens que coloquem os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, o aluno como protagonista.

É essencial incorporar avaliações formativas ao longo do processo de ensino, oferecendo feedback construtivo aos alunos para que possam monitorar seu progresso e identificar áreas de melhoria, é preciso que os alunos saibam o que precisa ser melhorado.

A educação incentiva para o desenvolvimento dos alunos e assim

capacitá-los em direção à reflexão e, por meio destes torná-los cidadãos mais sensíveis, justos, democráticos, ao integrar essas práticas pedagógicas na proposta de ensino, o educador pode contribuir para preparar os alunos não apenas para serem acadêmicos e profissionalmente bem-sucedidos, mas também para serem cidadãos responsáveis e ativos em suas comunidades e na sociedade em geral.

Diante deste trabalho é possível apresentar possibilidades de despertar a aprendizagem no sentido de valorizar as práticas pedagógicas, nas escolas, podendo criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos, engajadores e eficazes para todos os alunos, e acima de tudo o respeito, a disciplina, valores que devem ser disseminados na escola.

Não se pode concentrar somente naquilo que ensinamos, precisa conhecer as estratégias de abordagem mais eficientes, e ter uma sequência didática adaptada às reais necessidades dos nossos alunos. Baseando-se em Dolz, et al (2004) há compreensão do conteúdo, quando se organiza um conjunto de atividades escolares de maneira sistemática, organizando atividades de maneira sistemática, fundamental para facilitar a compreensão do conteúdo, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e significativa para os alunos.

Dessa forma os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais eficazes e engajadores, o objeto de ensino, é desenvolvido em busca da construção do conhecimento, e isso serve para todas as disciplinas que promovem a construção ativa do conhecimento pelos alunos.

Contudo, na atualidade os alunos implicam que os professores desenvolvam aulas mais práticas por meio de estratégias de ensino que lhes proporcionem aprender, recorrendo, por exemplo, às visitas técnicas monitoradas em empresas de diferentes segmentos, para contraírem os conhecimentos e habilidades estabelecidos pelo mercado de trabalho.

Portanto, como contribuição da utilização das estratégias de ensino, fica ratificado que o aluno se sente mais seguro na aplicabilidade do conhecimento obtido quando este foi trabalhado de modo mais criativo e dinâmico. O conceito de aprender fazendo, e construir alguma coisa significativa, motiva e desperta o interesse do estudante.

Enfim, pode-se assegurar que o uso de estratégias de ensino pelos professores demanda novos olhares e discussões. Porém, é por confiar que estas propostas de fazer a diferença para a sociedade de uma maneira em geral,

são necessários alguns caminhos para investigação futura sobre trabalho docente na educação, objeto de pesquisa de vários estudos e que requer mais detalhados.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais:** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- DOLZ, J. M.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. M. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de R. H. R. Rojo e G. S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004
- FREIRE, P. **Conscientização.** São Paulo: Cortez, 1983.
- LIBÂNIO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos.** 9.ed. São Paulo: Loyola, 1990.
- LIBÂNIO, J. C. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização.** 2 ed. SP: Cortez, 2005.
- LIBÂNIO, J. C.. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. _____. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Magistério. Série Formação do Professor).
- LDB. **Leis de Diretrizes e Bases.**
Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691973/artigo-26-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso Em: 04 de maio de 2024.
- MARCUSHI, Bete. **Escrevendo na escola para a vida.** In: E. O. Rangel; R.H. R. (orgs.) Coleção Explorando o ensino. Brasília, MEC, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- MORANDI, F. **Introdução à pedagogia.** São Paulo: Ática, 2008.
- ORLANDI, E. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos de trabalho simbólico.** Petrópolis: Vozes, 1996.
- PAULA, Geraldo Gilberto de. *Karatê: esporte: tática & estratégica.* São Paulo, SAVATER, F. Ibrasa, 1996. *As perguntas da vida.* São Paulo, Martins Fontes, 2001.

PEROVANO E MELO. Laís Perpetuo e Douglas Christian Ferrari de. **Práticas inclusivas** / organizadores. – 2ª edição – Campos dos Goytacazes, RJ : Encontrografia, 2020. 176 p.

SANTOS N. M.C. **Comportamento Organizacional**. São João del-Rei, MG: UFSJ, 2011.

SOUZA, A. C.; FIALHO, F. A. P.; OTANI, N. **TCC métodos e técnicas**. Florianópolis, SC: Visual Books, 2007.